



## 6 SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA

As mudanças climáticas, a preservação da Mata Atlântica, a resiliência da cidade e o desenvolvimento sustentável de Salvador são temas recorrentes da gestão municipal que, desde 2013 não mede esforços para conciliar o desenvolvimento urbano da cidade à preservação do meio ambiente, assegurando qualidade de vida e segurança à população.

Salvador sediou, em 2019, o evento Semana do Clima da América Latina e Caribe (LACCW), da UNFCCC, organizado em parceria com a Secretaria Municipal da Cidade Sustentável e Inovação (Secis). A resiliência continuou a merecer atenção da gestão municipal que deu prosseguimento às estratégias adotadas nos últimos sete anos para tornar a cidade cada vez mais resiliente. Durante o ano, foi implantado também o primeiro Centro de Inovação de Impacto Público do Brasil, o Colabore, para oferecer suporte físico e de conteúdo para o desenvolvimento de negócios alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

As ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal da Cidade Sustentável e Inovação (Secis) e pela Defesa Civil de Salvador (Codesal), em 2019, estão contidas neste Eixo.



## SECRETARIA DE SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESILIÊNCIA (SECIS)

A Secretaria de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência – Secis tem por finalidade a coordenação e execução da Política Municipal de Desenvolvimento Sustentável, Inovação e Resiliência.

### ESTRATÉGIA DE RESILIÊNCIA

Em março de 2019, foi lançada a Estratégia de Resiliência de Salvador. Construída com a participação de diversas instituições, secretarias, grupos comunitários e empresas, a Estratégia contém 60 iniciativas e 138 ações divididas em cinco pilares: Cultura e Múltiplas Identidades, Comunidade Saudável e Engajada, Economia Diversificada e Inclusiva, Cidade Informada e Governança Inovadora, e Transformação Urbana Sustentável. Como fruto de parcerias feitas com a Fundação Rockefeller – 100 RC, C40, GIZ – ProAdapta, ICLEI, DEG/ARIA – SOPRAR SSA e a Fundação Avina, Salvador contou com o valor de R\$ 8.916.840,00, movimentados nos diversos programas e projetos da Estratégia de Resiliência.

### SEMANA DE RESILIÊNCIA – EVENTOS REALIZADOS

De 25 a 29 de março foi realizada, em diversos locais de Salvador, a Semana de Resiliência. Na ocasião, foi lançado o edital Desafio de Impacto Salvador Resiliente, com o objetivo de estimular a economia circular em Salvador para possibilitar construir a resiliência em longo prazo, gerando oportunidades econômicas e benefícios ambientais.

A iniciativa é fruto de uma parceria entre a Secis, a Fundação Avina, o Laboratório de Inovação do BID (BIDLab) e o Programa 100 Cidades Resilientes (100 RC), World Transforming Technologies (WTT) e Parque Social. Dentre os 39 participantes, três projetos foram selecionados para receber R\$ 13 mil cada, além de 150 horas de assessoria, capacitação e mentoria feitos pela InPacto (Incubadora de negócios localizada no Colabore, administrada pelo Parque Social).

Os projetos foram “Economia Circular: BioEconomia – Biorrefinaria para economia circular em rios e efluentes urbanos; Economia Circular em Salvador: Fechando o ciclo com compostagem e o Combra Food”. O prazo para os processos de validação, desenvolvimento de protótipo e teste dos projetos, que serão executados em Salvador, é de 12 meses.

Também foram realizados durante a Semana da Resiliência, os Workshops Design Urbano, em parceria com a Bernard Van Leer Foundation e a ARUP, e Governança Integrada e Microacessibilidade no Centro Antigo de Salvador, que contou com a participação de diversos órgãos e secretarias.



Novo prédio da Secis no Comércio



## CONSELHO MUNICIPAL DE RESILIÊNCIA

Em maio de 2019, foram iniciados os trabalhos do Conselho Municipal de Resiliência – CORE (Lei nº 9409/2018), composto pelo poder público, setor privado, academia e sociedade civil. O Conselho busca garantir a participação dos órgãos e instituições na proposição de ações para estratégias de resiliência e para soluções que assegurem o desenvolvimento de longo prazo em Salvador.

## MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A Secis, em parceria com o Prodetur e a Secult, finalizou em 2019 o processo licitatório e assinou o contrato para iniciar o Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas de Salvador (PMAMC), que será elaborado pela Way Carbon e ICLEI, com apoio da WWF e do C40 (Cities Climate Leadership Group). O plano deverá orientar as ações de mitigação climáticas, e adequações destas ações aos programas do município, seguindo as diretrizes do C40. Este Plano permitirá à gestão municipal monitorar e criar ações voltadas para o tema de forma mais efetiva, e será entregue em junho de 2020.

## CITIES4FORESTS

No início de 2019, Salvador passou a integrar o Cities4Forests da WRI (World Resources Institute). Participam do programa 60 cidades do mundo, que compartilham conhecimento e obtêm apoio político, social e econômico para reduzir o desmatamento, preservar e restaurar florestas de forma mais sustentável, e conscientizar seus moradores sobre os inúmeros benefícios das árvores. No primeiro contato com a cidade, foram feitas entrevistas e visitas guiadas aos Parques da Cidade, Lagoa dos Pássaros, Lagoa dos Frades e a uma horta urbana no bairro do Imbuí.

A Secis também participou da Reunião Anual da Iniciativa 20 x 20, em Buenos Aires, que serviu para compartilhar a visão do Cities4Forests sobre o relacionamento entre cidades e florestas. Em São Paulo, em agosto, a Secis participou de reunião com os municípios brasileiros que fazem parte do C4F: Belo Horizonte, Campinas, Macapá, Palmas, Porto Velho, Rio Branco, Salvador, São Luís e São Paulo.

## SEMANA DO CLIMA DA AMÉRICA LATINA E CARIBE 2019

A Semana do Clima da América Latina e Caribe 2019 (LACCW), da UNFCCC, organizada em parceria com a Secis, contou com o apoio da Limpurb, SMS, Secult, Saltur, Casa Civil, Guarda Municipal, Transalvador, Semob e Seman. Cerca de quatro mil pessoas participaram do evento, que levou a ocupação de hotéis da cidade chegar a 90%. O evento gerou mais de 700 matérias de mídia nacional e internacional, e colocou Salvador no centro das discussões sobre mudanças climáticas, tornando-a uma liderança do tema no Brasil. Durante o evento, foi assinado o Termo de Compromisso, promovido pela Future Ocean Alliance, e que será levado para a COP-25 (Chile), com o objetivo de combater a poluição nos mares e oceanos.



Semana do Clima

Como fruto de uma parceria entre a Secis e o Grupo Solví, a neutralização de todos os gases de efeito estufa gerados durante o evento, será realizada através do plantio de 470 árvores durante a Operação Plantio Chuva em 2020.

## PAINEL SALVADOR MUDANÇA DO CLIMA

Durante a Semana do Clima foi lançado o Painel Salvador Mudança do Clima, que é uma rede de conhecimentos técnico-científicos sobre a crise climática, e tem o propósito de observar, reunir, sistematizar e traduzir em comunicação acessível a todos, os conhecimentos e possibilidades de soluções de mitigação e adaptação aplicáveis à cidade do Salvador.

O Painel, desenvolvido pelo Programa de Apoio para Adaptação à Mudança do Clima

(ProAdapta), conta com apoio financeiro e administrativo da Agência Alemã de Cooperação Internacional – GIZ, e a participação da Secis, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Salvador (Unifacs), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (Ifba), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e da Universidade de Feira de Santana (UEFS).

## ECONOMIA CIRCULAR DOS ALIMENTOS

Salvador passou a integrar, em 2019, a iniciativa Cidades e Economia Circular para alimentos, da Fundação Ellen MacArthur, que consiste em desenvolver ações para que os alimentos sejam aproveitados ao máximo, fortalecendo a agricultura regenerativa e orgânica, e as compras diretamente de pequenos produtores.

## COLABORE

Em maio de 2019, foi inaugurado o primeiro Centro de Inovação de Impacto Público do Brasil, o Colabore. Com 2.700 m<sup>2</sup> e investimento de R\$ 1,2 milhão de recursos próprios, o complexo, instalado no Parque da Cidade, oferece suporte físico e de conteúdo para o desenvolvimento de negócios de impacto que estejam alinhados a um ou mais dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). A iniciativa é coordenada pela Secis e é operada em parceria com o Sebrae e o Parque Social.

O Colabore integra a Estratégia de Resiliência e faz parte do eixo Cidade Inteligente do programa Salvador 360. Composto por oito módulos instalados em 16 contêineres marítimos reaproveitados, o local abriga iniciativas sustentáveis, como captação de água pluvial, utilização de painéis solares, tratamento de esgoto com reuso da água para irrigação, pavimento permeável, aproveitamento da ventilação cruzada e sistema inteligente de gestão da refrigeração.



O espaço contém incubadora de negócios sociais, 46 estações de trabalho em espaços compartilhados (coworkings), salas de reunião, áreas de convivência, auditório, espaços para eventos e atividades relacionados ao tema inovação e empreendedorismo de impacto socioambiental, além de espaço para um café, com ambientes modernos e criativos, onde acontecem capacitações, incubação, aceleração, palestras, eventos, network e trocas de conhecimento.

A seleção de negócios para as modalidades de pré incubação e incubação de projetos ou ideias de impacto social positivo é realizada através de edital. A primeira que tem duração de seis meses é composta por 86 horas de suporte e qualificação, com a realização de palestras, consultorias, capacitações, mentorias e assessoria. Já a modalidade incubação tem como público-alvo negócios já formalizados, em início de operação, inovadores e de impacto social positivo. Tem duração de 12 meses e carga horária de 171. As propostas selecionadas recebem, gratuitamente, toda a formação, além de acesso à estrutura física, com estações de trabalho, salas de reunião e espaço multiúso.

### CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA

Salvador vem se tornando referência nacional quando o assunto é recuperação do bioma da Mata Atlântica. O Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PCRMA) está em elaboração, com a contribuição da população, através de consultas públicas realizadas no Subúrbio 360, Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU) de Valéria, Escola Municipal Campinas de Pirajá, Igreja Nossa Senhora de Brotas, Colabore e na Casa dos Sete Candeeiros (Centro).

O objetivo da iniciativa é reunir e normatizar elementos necessários à proteção, conservação, recuperação e uso sustentável da Mata Atlântica.

Além desse plano, a Secis também desenvolve ações de preservação como os planos Diretor Municipal, da Bacia Hidrográfica, de Gestão Integrada da Orla, de Redução de Riscos, Zoneamento Ecológico-Econômico, Plurianual do Município, além dos setoriais de saneamento ambiental, moradia, transporte e mobilidade.

### PLANTANDO FLORESTAS

Para promover o plantio de espécies nativas e restaurar fragmentos de áreas que sofreram a perda de Mata Atlântica, a Secis criou o Projeto Plantando Florestas. Em 2019, através deste projeto, foram plantadas 1.590 árvores, numa área de mais de 12 mil m<sup>2</sup>, nas alças que compõem o acesso ao Currálinho, Paralela e Avenida Luís Eduardo Magalhães e em canteiro na Avenida Mãe Stella.

### CARAVANA DA MATA ATLÂNTICA

Em 2019, através de 98 ações de plantio realizadas em escolas, áreas verdes da cidade, avenidas e outros equipamentos públicos da Prefeitura Municipal de Salvador, entregues ou requalificados, foram plantadas 5.745 árvores do bioma da Mata Atlântica.

A prefeitura investiu aproximadamente R\$ 6 milhões no plantio de árvores, implantação e requalificação paisagística de praças em equipamentos e prédios públicos, manutenção de áreas verdes em parques e avenidas, tratamentos culturais, combate às pragas e rega de espécies vegetais ao longo do ano.

### OPERAÇÃO PLANTIO CHUVA

Entre abril e agosto de 2019, durante o período de chuvas na capital baiana, a Secis executou a Operação Plantio Chuva, com o plantio de 1.589 árvores em mais de 54 locais de Salvador.



Horta no Imbuí

### HORTAS URBANAS, ESCOLARES E POMARES

Para incentivar um melhor uso e ocupação da cidade, a Secis tem criado pomares e hortas urbanas em espaços públicos e em escolas municipais. Em 2019 foram criados sete pomares, 14 hortas escolares e 11 hortas urbanas com a produção de mais de uma tonelada de alimentos orgânicos doados para instituições sociais.

### MANUAIS

A publicação de manuais e cartilhas constituem, cada vez mais, uma prática na atuação do Programa Salvador Capital da Mata Atlântica, e do programa das Hortas Urbanas, a fim de orientar pessoas e organizações sobre boas práticas. Em 2019, foi publicada a Cartilha de Hortas Urbanas e concluído o Roteiro para Criação de Unidades de Conservação no Município de Salvador.

### DELIVERY E GEORREFERENCIAMENTO DE ÁRVORES

O Delivery de Árvores integra o programa Salvador Capital da Mata Atlântica e têm como objetivo estimular os cidadãos a fazerem os próprios plantios, por meio da doação de árvores. O interessado pode solicitar a entrega da muda gratuitamente no endereço cadastrado, através

do projeto Delivery de Árvores, ou retirar sua muda no Parque da Cidade, no Itaigara, ou no Horto Sagrada Família, no Bonfim. Pode também solicitar mudas para doação em eventos pelo telefone: 3611-3803.

Outra iniciativa da Secis é o georreferenciamento de árvores através de GPS que permite saber o

ponto exato onde a muda foi plantada. Em 2019, foram georreferenciadas 3.150 árvores em vários pontos da cidade.

Em 2019, 5.524 mudas nativas do bioma foram entregues à população, das quais 302 pelo delivery, 762 distribuídas no Parque da Cidade ou no Horto Sagrada Família, e 4460 distribuídas em eventos.



## PARQUES

### Parque Natural Municipal Marinho da Barra

Em uma área de 322.143 m<sup>2</sup> na entrada da Baía de Todos os Santos, entre o Forte de Santo Antônio e o Forte Santa Maria, está o Parque Natural Municipal Marinho da Barra, criado pelo Decreto Municipal nº 30.953, de 13 de abril de 2019. Contemplado no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU-2016) e na Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo (LOUOS), a Unidade de Conservação ambiental protege três naufrágios na área: o Bretagne (1903), o Germânia (1876) e o Miraldi (1875).

A categorização como Unidade de Conservação de Proteção Integral cria regras para a pesca, o trânsito de embarcações motorizadas e atividades que causem impactos negativos ao ecossistema marinho local. Além das questões de preservação ambiental, o Parque Natural Municipal Marinho da Barra vai fomentar atividades ligadas a pesquisas científicas, recreação em contato com a natureza, e práticas de educação ambiental. Não haverá mudanças em relação ao acesso da população para o lazer nas praias, nem para atividades como: mergulho de contemplação, surf, barcos a vela, natação, e outras que não gerem prejuízos à fauna ou à flora marinhas.

A demarcação da poligonal, no mar, já possui projeto de sinalização náutica desenvolvido e financiado por meio de convênio entre a Prefeitura e a Fundação Baía Viva, entidade parceira na implantação da Unidade de Conservação.

O projeto encontra-se em fase de tramitação junto à Capitania dos Portos, e após sua aprovação, a Fundação Baía Viva procederá com a aquisição das boias de sinalização.

O Conselho Gestor do Parque Natural Municipal Marinho da Barra é composto por membros da sociedade civil – escolhidos através de processo eleitoral – e por três entes federativos do poder público – definidos pelo órgão do Meio Ambiente no município. Sua finalidade é formular e deliberar diretrizes para planos, programas e projetos referentes à Unidade de Conservação.

### Parque dos Ventos

Destinado à prática de esportes radicais, o local também é uma grande área de lazer para as famílias, com parque infantil, passeio para caminhadas e área de patinação.

Localizado na orla da Boca do Rio, o espaço está integrado à Arena Daniela Mercury e ao Centro de Convenções de Salvador. Possui estacionamento com 150 vagas, um pequeno ambulatório, sanitários, quiosques e tem previsão de entrega à população em 2020.

O Parque dos Ventos, concebido pela Secis e pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) e executado pela Seinfra, através da Sucop, tem uma área de 86 mil m<sup>2</sup> e investimento de R\$ 7.976.182,05 de recursos próprios.

## IPTU VERDE

Em 2019, a Secis recebeu sete solicitações para o Certificado de IPTU Verde, e um empreendimento obteve certificado, o qual estimula a adoção de medidas sustentáveis em imóveis residenciais e comerciais. A iniciativa foi citada pela publicação CITIES 100 como uma das 100 iniciativas mais inovadoras colocadas em prática por cidades que promovem ações para combater os efeitos das mudanças climáticas.

## IPTU AMARELO

O IPTU Amarelo entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e funciona como incentivo à implantação de sistema de geração de energia solar fotovoltaica pelos proprietários de casas e condomínios de casas. A iniciativa, gerenciada pela Secis, é uma das ações do programa Salvador 360, eixo Cidade Sustentável.

Com o IPTU Amarelo, o cidadão ganha descontos no imposto de acordo com a produção e o consumo do sistema de energia fotovoltaica da residência. O proprietário da unidade imobiliária que possui ou deseja instalar o sistema de geração própria de energia solar fotovoltaica deverá aderir ao programa para ter direito ao desconto. Onze solicitações para o Certificado de IPTU Amarelo foram recebidas em 2019.

O imóvel pode ser enquadrado em uma das três categorias: Ouro, Prata ou Bronze. A categoria Ouro dá direito a 10% de desconto no valor do IPTU aos imóveis com a geração de energia fotovoltaica correspondente a, no mínimo, 90%. A categoria Prata é destinada aos imóveis com um consumo mínimo de 70% de energia solar e concede desconto de 7% no imposto. Já a categoria Bronze prevê o consumo mínimo de 50% e dá desconto de 5% no valor do IPTU.

## DEM ME REGAR

Em 2019, o futuro Parque Socioambiental de Canabrava, implantado nos 5,2 mil m<sup>2</sup> do antigo lixão, recebeu, através do projeto Vem me Regar, 2.500 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica como Aroeira, Ipê, Pau Brasil e Sibipiruna. Até 2020, devem ser plantadas no local 10 mil mudas de árvores nativas.

## PROGRAMA VERDE PERTO

A adoção de praças, canteiros e áreas verdes pela população, através do programa Verde Perto, alcançou, em 2019, a marca de 37 unidades. Também foram doados equipamentos que foram instalados no Parque da Cidade, Campo Grande, Dique do Tororó, Praças Ana Lúcia Magalhães e Stella Maris.

## CARNAVAL SUSTENTÁVEL

Além de promover o reconhecimento às boas práticas durante o Carnaval, a Secis ainda acompanha o programa de coleta seletiva dos resíduos recicláveis durante a festa, monitorando 11 cooperativas de reciclagem cadastradas em nove pontos de recebimento desses resíduos, sendo quatro no circuito Dodô (Barra/Ondina), quatro no circuito Osmar (Campo Grande) e um no Nordeste de Amaralina.

Com o objetivo de reconhecer e estimular práticas sustentáveis realizadas por blocos e camarotes, o selo e a premiação do Carnaval Sustentável criado pela Secis chegou a sua 6ª edição em 2019, quando mais de 100 iniciativas foram desenvolvidas por 23 organizações para amenizar o impacto socioambiental do evento.



## PARAPRAIA

Idealizado e promovido pela Prefeitura, através da Secis, o ParaPraia levou Salvador a conquistar o 2º lugar no Prêmio Cidades Sustentáveis 2019: Redução das desigualdades, nas categorias Cidades pequenas, médias e grandes, concedido pelo Programa Cidades Sustentáveis e pela OXFAM Brasil.

O projeto, que proporciona banho de mar, prática de mergulho, atividades lúdicas e integrativas com a participação de banhistas e familiares dos portadores de deficiência, conta com equipe multidisciplinar, quiosques de atendimento individualizado, banheiros especiais, cadeiras flutuantes, pista de acesso para cadeiras, sombreros e cadeiras para acompanhantes, promovendo assim um verão mais inclusivo e democrático.

Em sua sexta edição, o projeto aconteceu em quatro finais de semana, em 2019, nas praias de Itapuã, Arembepe, Ondina e Boa Viagem e contou com cerca de 320 voluntários e promoveu 384 banhos assistidos. O ParaPraia contou nesta edição com o apoio da Cetrel, Alta Forma, Itmov, Citelume e Escola Bahiana de Medicina, e com o patrocínio da Braskem e do Salvador Shopping.



## CALENDÁRIO DE EVENTOS – INOVAÇÃO

Com foco em inovação, foram realizados 11 eventos pela Secis em 2019. Entre eles estão o Startup Europe Week, realizado simultaneamente em várias cidades do mundo, o Fórum Rede América, com representantes de mais de 15 países, Atire a Primeira Pedra, em parceria com o Sebrae, Startup Weekend Salvador, um evento global para a inserção de jovens numa maratona de empreendedorismo e inovação e o Hackathon de Sustentabilidade, com o desafio de encontrar soluções sustentáveis para a cidade.

Salvador também sediou a 3ª edição do Seminário Salvador Cidade Inovadora, com o tema Inovação para uma Cidade Resiliente. A iniciativa, realizada no espaço Colabore, no Parque da Cidade, pela Secis, em parceria com o Sebrae, integra as ações do Programa Salvador 360.

Com programação diversificada, o evento recebeu mais de 500 participantes e contou com atividades em sete ambientes de forma simultânea, entre palestras, oficinas, apresentações de cases, workshops, dinâmicas interativas com a plateia e uma edição especial do Desafio Like a Boss, uma competição com 20 startups promovida pelo Sebrae. Além desses, foram apoiados mais de 60 eventos por meio do Colabore, alcançando mais de quatro mil pessoas.

## EDITAIS DE INOVAÇÃO

Através de parceria entre Secis e Senai/Cimatec, foram realizadas, em 2019, três chamadas temáticas para o Edital de inovação para a Indústria, com aporte de R\$ 1 milhão da prefeitura e R\$ 2 milhões das instituições promotoras do edital (Senai, Sebrae e Sesi).

Das três chamadas, duas foram finalizadas – Cidade Resiliente e Cidade Sustentável – e uma se encontra em fase de testes. Participaram da seleção startups, empresas, gestores públicos e um centro tecnológico de ponta para resolver problemas relevantes comuns a grandes cidades brasileiras.

### CHAMADAS TEMÁTICAS

TEMA	OBJETIVO	DATA	Nº STARTUPS
CIDADE RESILIENTE	Desenvolver soluções tecnológicas para melhoria da qualidade de vida e resiliência urbana, que é a capacidade da cidade adaptar-se às situações adversas.	Junho/2019	Cinco startups selecionadas
CIDADE SUSTENTÁVEL	Selecionar projetos de base tecnológica que se proponham a melhorar significativamente a vida urbana, por meio do uso eficiente e inteligente dos recursos.	Novembro/2019	Quatro startups selecionadas

## PLATAFORMA ALL SAINTS BAY

Foi lançada em junho de 2019 a plataforma online All Saints Bay (nome do ecossistema de inovação local), que vai reunir e mapear os atores do ecossistema de startups da cidade e proporcionar a interação entre eles. Representantes de universidades, poder público, aceleradoras, incubadoras e startups, órgãos de fomento e pesquisadores entre outros, podem fazer parte da plataforma.

O acesso ao portal deve ser feito pelo site: [www.allsaintsbay.com.br](http://www.allsaintsbay.com.br), no qual é possível realizar o cadastro. As instituições são mapeadas a partir do cadastro, e a localização delas aparece no Mapa do Ecossistema, um serviço da plataforma para facilitar o contato dessas instituições com possíveis clientes e parceiros.

No portal existe também um fórum de debates e agenda de eventos unificada para centralizar todas as ações de empreendedorismo e inovação que acontecem na cidade, além de oportunidades de trabalho. A ideia é que todo o conteúdo da plataforma seja disponibilizado de forma colaborativa pelos membros.



## DEFESA CIVIL DE SALVADOR (CODESAL)

Desde a reestruturação da Codesal, ocorrida em 2016, o órgão passou a priorizar ações preventivas, com foco nas áreas de risco da cidade, para preservar vidas e reduzir a ocorrência de desastres. Desenvolve programas educativos para mobilizar as comunidades a adotarem uma relação sustentável com o meio ambiente. Também realiza intervenções como aplicação de geomantas para proteger encostas e evitar deslizamentos.

### PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

A Codesal conta com oito Núcleos de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs) que buscam melhorar a percepção dos fatores de risco presentes nas áreas de encostas e vales, informando e capacitando a população para contribuir com a redução de ocorrências de desastres. Os moradores inscritos são capacitados com noções básicas para desenvolverem as ações de defesa civil. Em 2019, foram beneficiadas mais de 535 famílias e fortalecidos NUPDECs em 11 comunidades.

### PROJETO DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS – PDCE

O Projeto Defesa Civil nas Escolas é dirigido a alunos do 3º ao 6º ano das escolas municipais de Salvador, com idades variando de oito a 13 anos, que estudem ou residam em áreas de risco. Em 2019, o projeto foi implantado em 33 escolas, abrangendo um total de 2.581 alunos. Também foram capacitados gestores, coordenadores e professores que se tornaram multiplicadores de defesa civil e disseminadores das ações de prevenção, percepção de risco, meio ambiente, proteção e segurança no dia a dia dos estudantes.

### LONAS DE PROTEÇÃO E GEOMANTAS

Como medida de prevenção adotada em áreas com risco de deslizamentos de terra, principalmente em períodos de chuvas intensas, foram instalados 267.596 m<sup>2</sup> de lona plástica, para proteger 2.180 áreas ou encostas com risco. Todas as 10 Prefeituras-Bairro foram atendidas.

Outra iniciativa adotada pela Defesa Civil para preparar a cidade para o período das chuvas que provocam as ocorrências mais graves é a aplicação de geomantas em encostas com risco de deslizamentos de terra. Em 2019 foram aplicadas 8.793,83 m<sup>2</sup> de geomantas em 20 localidades, que beneficiaram mais de 1.200 famílias.



Geomanta em Narandiba

### PLANO DE AÇÕES ESTRUTURAIS – PAE

Os Planos de Ações Estruturais têm como objetivo apresentar propostas para as áreas de elevado risco de naturezas diversas e encontrar soluções estruturais, que evitem ou reduzam a vulnerabilidade das encostas e ocupações. Em 2019, foram elaborados PAEs para áreas do Calabetão, Mamede, Moscou I e II, Bom Juá e Baixa de Santa Rita.

### ANÁLISE DE RISCO DAS BARRAGENS MUNICIPAIS

A análise de risco tem como objetivo estimar a população diretamente atingida, numa poligonal pré-definida, na hipótese de rompimento das barragens, caso a caso, através de uma simulação dos mapas de inundações. A análise é um meio de alerta aos órgãos responsáveis pelas barragens e estimula o controle, o monitoramento e a adoção de diretrizes de segurança desses equipamentos. Em 2019 foram analisadas cinco barragens em Salvador – Pituaçu, Cascão, Cobre, Ipitanga I e II.



## VISTORIAS DE VIADUTOS E DE TÚNEIS

Através de vistorias presenciais, foram analisados 28 viadutos e nove túneis do município. Os relatórios gerados foram encaminhados aos órgãos competentes para conhecimento e providências.

## REDE DE MONITORAMENTO

Em 2019, a Defesa Civil de Salvador instalou duas estações meteorológicas – em Monte Serrat, na Cidade Baixa, e no Parque da Cidade, na Pituba – e duas estações hidrológicas, nas avenidas Barros Reis, no Retiro, e na Tancredo Neves, no Caminho das Árvores. Com essas novas estações, Salvador passou a contar com 48 equipamentos, dos quais 42 são estações pluviométricas, duas estações hidrológicas e quatro estações meteorológicas, operacionalizados pelo Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil – CEMADEC.

Também, em 2019, foram instalados três novos Sistemas de Alerta e Alarme nas localidades de Moscou, em Castelo Branco, Bosque Real, em Sete de Abril, e Baixa do Cacau, em São Caetano. Composto por sirenes e pluviômetros, o sistema alerta os moradores para a possibilidade iminente de deslizamento de terra, de acordo com os protocolos definidos no Plano Preventivo de Defesa Civil – PPDC.

Diariamente são emitidos e divulgados boletins e avisos meteorológicos das condições do tempo pelo CEMADEC, visando alertar possíveis riscos para alagamentos e/ou deslizamentos de terra. Essas informações são disponibilizadas também através do site da Codesal, e-mail e WhatsApp para órgãos e cidadãos cadastrados.



Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil – CEMADEC

## PROJETO CASARÕES

O projeto promove vistorias preventivas nos casarões particulares ou públicos, por solicitação da população, para avaliar os riscos de incêndio e construtivo, de forma a prevenir, proteger e preservar o bem-estar e a proteção civil dos cidadãos. Os diagnósticos dos casarões tombados, bem como as intervenções necessárias, são encaminhados para o Iphan ou Ipac, de acordo com a responsabilidade de cada um, para ciência da situação e tomada das medidas cabíveis, bem como são expedidas notificações para os proprietários, quando identificados, com a mesma finalidade.

Em 2019, foram realizadas 1094 vistorias, sendo 539 dentro da poligonal do Centro Histórico e 555 em outras localidades. Deste total, 80% dos imóveis estão ocupados e apenas 20% desocupados, 17% apresentaram risco alto/muito alto, 25% médio risco, 39% baixo risco e 15% sem risco.

## PLANO DE CONTINGÊNCIA DO CENTRO HISTÓRICO

O Plano de Contingência tem por objetivo salvaguardar a população e o patrimônio histórico-cultural através de procedimentos e ações a serem adotadas pelos órgãos envolvidos no caso de ocorrência de acidentes nos imóveis do Centro Histórico. A área de abrangência foi definida a partir de avaliações técnicas e mapeamento de áreas de riscos.

A poligonal da área é delimitada pelas Ladeira da Preguiça, Rua da Conceição da Praia, Rua Santos Dummont e Rua Álvares Cabral na Cidade Baixa, e Praça Castro Alves, Largo de São Bento, Largo da Barroquinha, Avenida J. J. Seabra, Rua do Taboão e Caminho Novo do Taboão no trecho da Cidade Alta. Em 2019, foram vistoriados e cadastrados 539 casarões.

## CASARÕES ESCORADOS E EDIFICAÇÕES EM RISCO

Para avaliar as condições de conservação das estruturas de contenção das fachadas de 36 casarões escorados emergencialmente com recurso disponibilizado pelo Ministério da Integração Nacional, na área do Centro Histórico, foram considerados o estado de conservação dos perfis metálicos em relação a corrosão galvânica, a integridade dos contraventamentos, o estado de conservação das sapatas e a ligação entre as estruturas.

A Defesa Civil também realiza, desde 2018, através do projeto Edificações em Risco de Salvador, vistorias em imóveis com ocupação irregular. Em 2019, foram analisados oito prédios, dos quais sete estão ocupados por um total de 121 famílias.





## MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO

Esse trabalho consiste na visita a campo em áreas sujeitas a deslizamentos e alagamentos para identificação dos riscos existentes e posterior elaboração de relatórios e mapas da área, de risco e diagnóstico, objetivando subsidiar a tomada de decisões pela administração. Em 2019, a Defesa Civil realizou o mapeamento de 27 novas áreas, além de um plano de evacuação.

## COOPERAÇÃO TÉCNICA

Desde novembro de 2017 a Prefeitura de Salvador junto a seis instituições de Ensino Superior firmaram Convênios de Cooperação Técnica com o objetivo de que os alunos, supervisionados pelos professores, atuem nas áreas de ocupação precárias da cidade, propondo e desenvolvendo trabalhos de melhoria nestas comunidades.

Em 2019, UNICEUSA, aderiu ao convênio com a Prefeitura Municipal de Salvador e atuará na Prefeitura-Bairro do Subúrbio/Ilhas. Também foi promovido o Encontro com as Universidades, ocasião em que as instituições Unijorge, Unifacs, Área 1, UniRuy, UCSal e UniNassau apresentaram seus projetos desenvolvidos até aquele momento.

## PRÊMIO DESTAQUE OPERAÇÃO CHUVA

O prêmio é uma forma de reconhecimento ao desempenho de profissionais que se destacaram durante o período da Operação Chuva. A primeira edição aconteceu em 2019, com a entrega de certificados aos homenageados em cerimônia realizada no auditório da Defesa Civil.

## PROJETO TÔ NA ÁREA

A Defesa Civil participa do Projeto “Tô na Área”, coordenado pela Diretoria Geral das Prefeituras-Bairro (DGPB). Atua com a instalação de base avançada para prestar orientação técnica, tirar dúvidas e para consultas sobre processos abertos na Defesa Civil. Também realiza varredura da área para levantar demandas da comunidade e vistoriar imóveis vulneráveis a deslizamentos e alagamentos, além de distribuir material informativo para sensibilização e conscientização da comunidade sobre boas práticas para redução de acidentes. Ao longo do ano já foram contempladas as áreas de Fazenda Grande do Retiro, Pau da Lima, Cajazeiras, Canabrava, Lobato, Fazenda Coutos, Arenoso, Arraial do Retiro, Saramandaia e Boa Vista de São Caetano.

## OPERAÇÕES ESPECIAIS

### Réveillon

A Defesa Civil de Salvador, durante o Festival Virada Salvador 2019, na Arena Daniela Mercury, realizado de 28 de dezembro de 2018 a 01 de janeiro de 2019, disponibilizou equipe técnica, composta por coordenadores, engenheiros, técnicos e pessoal de apoio, em plantão de 12 horas para identificar preventivamente possíveis riscos para os participantes. Durante os quatro dias do evento, foram contabilizadas 46 ocorrências.

### Carnaval

Para garantir a segurança do folião, a Defesa Civil realizou vistorias preventivas para identificação e correção de situações que pudessem ocasionar danos à população no período anterior ao Carnaval, além de monitorar os circuitos durante os dias da festa. Profissionais foram alocados para prevenir e também para agilizar providências em casos de acidentes.

Entre quinta-feira e terça-feira de Carnaval foram registradas, no Sistema Integrado de Acompanhamento de Eventos, 73 ocorrências, das quais 31 no circuito Osmar, 26 no circuito Dodô e 16 no Carnaval dos bairros.

### Operação chuva

Anualmente, de março a junho, período de maior incidência de chuvas na capital, é realizada a operação chuva e a Codesal intensifica as suas atividades. A operação, que envolve diversos órgãos da prefeitura municipal, é dividida em duas etapas: a preparatória e a de alerta. A primeira inclui ações de limpeza, manutenção preventiva de micro e macrodrenagem, bueiros, erradicação de árvores sob risco de desabamento, podas, remoção de lixo acumulado, manutenção e recuperação de escadarias, incremento de vistorias técnicas, encostas, manutenção e pavimentação asfáltica entre outras providências. Na etapa de alerta são removidos moradores de áreas de risco com pagamento de auxílio-moradia, demolidos imóveis condenados, mobilizada a população e realizadas ações de socorro e assistência além de monitoramento de pontos críticos.

Em 2019, o uso de tecnologias foi intensificado com a implantação de três novas estações de alerta e alarme – Sete de Abril, Castelo Branco e São Caetano –, atingindo um total de 11 equipamentos já instalados. Além disso, duas novas estações meteorológicas de monitoramento de clima, instaladas em Monte Serrat e no Cabula, entraram em funcionamento. Os investimentos superaram os R\$ 70 milhões.

Durante a Operação, foram registradas 8.294 solicitações, efetuadas 7.748 vistorias – 1.583 abertas em campo – com 5.318 notificações expedidas. Destas vistorias, 5.175 foram encaminhadas a outros órgãos para providências. Foram realizados, durante a operação, 3.370 atendimentos sociais, 28 visitas domiciliares e instalados 186.836 m<sup>2</sup> de lonas plásticas, beneficiando 1.560 famílias.